

ANÁLISE ESTATÍSTICA DE DADOS COLETADOS DE CRIANÇAS DE 0-5 ANOS DE IDADE COM GASTROENTERITE AGUDA CAUSADA POR ROTAVÍRUS, NA REGIÃO DE PORTO VELHO – RO

Orientadora: Leidiane Amorim Soares Galvão

Bolsista: Dara Nayanne Martins Campos

RESUMO: A gastroenterite é retratada como um dos principais problemas de saúde pública hoje no Brasil, pois trata-se de uma infecção entérica causada por patógenos, entre os quais o rotavírus é o vírus entérico que mais acomete crianças de todas as faixas etárias, sendo que as crianças até os 6 anos de idade são as mais afetadas devido ao processo de maturação imunológica. **Objetivo:** Analisar dados estatísticos coletados de crianças de 0-5 anos de idade com gastroenterite aguda causada por rotavírus, na região de Porto Velho-RO. **Material e métodos:** Realizou-se aplicação de questionário sócio epidemiológico e termo de consentimento livre esclarecido aos responsáveis, pelos indivíduos atendidos no hospital infantil Cosme e Damião, que aceitaram participar da pesquisa. Amostras fecais coletadas foram submetidas a técnicas específicas para caracterização dos referidos e para análise de dados, foi utilizado o programa estatístico *SPSS, versão 20*. As variáveis associadas ao desfecho foram analisadas por meio da razão de prevalência bruta, na regressão de Poisson, modelo univariado com $p < 0,20$. Nível de significância adotado foi de 5%. **Resultados:** A prevalência encontrada de rotavírus positivo foi de 32% ($n=32$). Quanto a caracterização dos aspectos sociodemográficos os achados de maiores prevalências encontrados foram com idade superior a dois anos (43,5%), sexo feminino (34,8%), escolaridade do responsável com ensino fundamental (42,9%), renda familiar superior a três salários mínimos (50,0%), integrantes na família acima de cinco componentes (52,0%) e rede de água para uso geral proveniente de igarapés, rios e chuva (60,0%). No que diz respeito aos aspectos clínicos as maiores prevalências foram quanto à aplicação da vacina contra rotavírus (23%) e administrada em duas doses (18,0%). **Conclusão:** Verificou-se que 32% das amostras coletadas foram positivas, dentre esses 23% foram vacinados o que sugere uma possível modificação no genótipo circulante, visto que a vacina tem eficácia para genótipos específicos. De acordo com as demais análises, observou-se que questões relacionadas a higienização são determinantes para aumento da prevalência do Rotavírus. Os dados obtidos serão destinados a publicação científica.

Palavras-chaves: Rotavírus. Gastroenterite. Diarreia.